

MAIS DE 70 ESPECIALISTAS DE 12 PAÍSES DEBATEM O FUTURO DO PORTUGUÊS E DO ESPANHOL EM CABO VERDE

- O Cardeal Tolentino de Mendonça, Darío Villanueva, membro da Real Academia Española, ou Jorge Carlos Fonseca, ex-Presidente da República de Cabo Verde, fazem parte do programa da IV CILPE.
- A conferência, organizada pela OEI, realiza-se em Cabo Verde, nos dias 11 e 12 de novembro de 2025 sob o lema "Multilinguismo, Interculturalidade e Cidadania".
- As inscrições para participação presencial e online estão abertas através deste link.

Lisboa, 28 de outubro de 2025 — A Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI) anunciou o painel completo de oradores da Moleon Conferência Internacional das Línguas Portuguesa e Espanhola (CILPE), que terá lugar nos dias 11 e 12 de novembro, na cidade da Praia, Cabo Verde.

Pela primeira vez em África, o encontro reunirá mais de 70 personalidades de 12 países, entre decisores políticos, académicos, linguistas, escritores e responsáveis por políticas linguísticas, num diálogo global sobre o futuro das duas línguas mais faladas do espaço ibero-americano.

A sessão inaugural está a cargo do cardeal **D. José Tolentino de Mendonça**, reconhecido intelectual e responsável do Dicastério para a Cultura e a Educação da Santa Sé, com uma conferência dedicada ao papel das línguas na promoção do diálogo intercultural e da cidadania global.

O programa contará ainda com a intervenção de **Darío Villanueva**, ex-diretor e membro da Real Academia Española, que abordará a evolução das políticas linguísticas no espaço ibero-americano, e de **Jorge Carlos Fonseca**, ex-Presidente da República de Cabo Verde, que refletirá sobre o papel de África na construção de uma comunidade linguística e cultural transcontinental.

Entre os especialistas confirmados, estão também a presidenta da Fundação José Saramago, **Pilar del Río**, o comissário do Plano Nacional das Artes de Portugal, **Paulo Pires do Vale**, o curador-chefe do Museu de Arte do Rio, **Marcelo Campos**, a investigadora da Cátedra Eugénio Tavares da Universidade de Cabo Verde, **Elvira Reis**, o diretor do

CONTACTO

Joana Sá / Rita Ascenso Conteúdos e Imprensa OEI joana.sa@hbrgroup.pt / rita@hbrgroup.pt (+351) 963 024 945 / (+351) 926 245 262





Observatório Global do Espanhol, **Francisco Moreno**, a diretora da cátedra de Educação Intercultural Bilingue e Plurilingue, **Valentina Canese**, o presidente do Conselho Assessor da OEI, **Renato Opertti**, ou a diretora de Cultura, Bibliotecas e Cultura Digital do Instituto Cervantes, **Raquel Caleya**.

A conferencia contará, ainda, com a participação do primeiro-ministro de Cabo Verde, Ulisses Correia e Silva, do secretário-geral da OEI, Mariano Jabonero, da secretária-executiva da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, Maria de Fátima Jardim, do secretário-geral adjunto da SEGIB, José Frederico Ludovice, da presidente do Camões, I.P., Florbela Paraíba ou do diretor do Instituto Guimarães Rosa, Marco Antonio Nakata.

A diversidade de perfis reflete o espírito da conferência - um espaço de encontro entre especialistas e autoridades de países de língua portuguesa e espanhola, com África no centro do diálogo. Aceda aqui ao programa completo da CILPE 2025.

Cabo Verde, capital das línguas e da interculturalidade

Sob o lema 'Multilinguismo, interculturalidade, cidadania', a CILPE 2025 será um **fórum de debate sobre as políticas linguísticas, a mobilidade académica, a inovação educativa, a cidadania e os desafios tecnológicos no mundo ibero-americano**. A iniciativa conta com o apoio do Governo de Cabo Verde, em parceria com a Universidade de Cabo Verde e o Instituto Internacional da Língua Portuguesa da CPLP, bem como com a colaboração de entidades como o Camões, I.P., o Instituto Cervantes e o Instituto Guimarães Rosa, entre outras.

CILPE 2025 com selo e alma africana

Realizada pela primeira vez num país africano, a quarta edição da conferência reúne diversos atores, entre especialistas e autoridades na matéria, para reafirmar o papel das línguas na integração dos países de língua portuguesa e espanhola, bem como o seu posicionamento no contexto global, com África como eixo fundamental.

Assim, os debates procuram contribuir para a criação de diretrizes conjuntas que fortaleçam a soberania e a projeção de ambas as línguas no século XXI em temas como inovação, educação e cultura, promovendo a diversidade linguística como um fator decisivo no cumprimento dos objetivos da Agenda 2030. Além disso, será discutido o papel estratégico de Cabo Verde como exemplo de interculturalidade e coexistência linguística, bem como ponte cultural entre África, América e Europa, por estar no coração da região da Macaronésia, juntamente com as Ilhas Canárias, os Açores e a Madeira.

CONTACTO

Joana Sá / Rita Ascenso Conteúdos e Imprensa OEI joana.sa@hbrgroup.pt / rita@hbrgroup.pt (+351) 963 024 945 / (+351) 926 245 262



Após três edições de sucesso em Lisboa (2019), Brasília (2022) e Assunção (2023), a CILPE já regista mais de 10 mil participantes entre assistentes e participantes de todo o mundo e consolida-se como um dos fóruns mais importantes no seu âmbito e para toda a comunidade lusófona e hispânica, que atualmente conta com quase 850 milhões de falantes presentes nos cinco continentes.

- Aceda aqui a mais informações sobre a IV Conferência Internacional das Línguas Portuguesa e Espanhola (CILPE).
- Aceda aqui ao programa completo da CILPE 2025.
- Aceda aqui às fotos do lançamento da CILPE 2025.

Sobre a Organização de Estados Ibero-Americanos (OEI)

Sob o lema "Fazemos a cooperação acontecer", a Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI) é, desde 1949, a primeira organização intergovernamental para a cooperação Sul-Sul na Ibero-América. Atualmente, conta com 23 Estados membros e 19 escritórios nacionais, para além da Secretaria-Geral em Madrid. Em 2024, recebeu o prestigiado Prémio Princesa das Astúrias de Cooperação Internacional "pelo trabalho frutífero na promoção do multilateralismo e por representar uma ponte importante nas relações entre a Europa e a Ibero-América".

Com mais de 600 projetos e 300 acordos de cooperação ativos por ano, em média, a OEI representa uma das maiores redes de cooperação da Ibero-América. Entre outros resultados, a organização contribuiu para a drástica redução do analfabetismo na Ibero-América, com uma média de 11 milhões de beneficiários diretos nos últimos 5 anos.